

## TUAS PLANTAS

Em tua casa devem existir plantas. Elas são benfeitoras que sempre operam em silêncio, ajudando na sustentação da vida. Sejam elas quais forem, são como um laboratório que transforma, dando-nos durante o dia o oxigênio puro, capaz de nos alegrar quando respirado, mantendo o ritmo orgânico e conduzindo a energia divina para o sistema mais apurado do mundo, onde nascem as ideias. Cuida bem de tuas plantas. pois elas são a manifestação de vida, reconhecendo e devolvendo o amor que recebem da afetuosidade humana. Ainda mais, se observadas com entendimento, as árvores nos ensinam sem palavras como manter a *ECONOMIA* em casa: não absorvem nada sem necessidade e não são dadas ao desperdício; as doenças que sofrem, quando sofrem, são devidas ao gás carbônico que tiram da atmosfera durante o dia, imantado de magnetismo humano inferior, que transformam em bênçãos para o próprio homem.

Que dizes disso? É o perdão de nossas ofensas, pois as maltratamos e elas nos doam saúde e vida por todos os meios de que o Senhor as dotou.

As plantas não exigem nada de nós; apenas vivem com um pouco de água - que por vezes teríamos de jogar fora - e não descansam um só segundo que seja, em operação constante para o bem da coletividade. Mesmo depois de mortas elas continuam a beneficiar a humanidade, como remédio e como utensílios. Todos os lares usam dela para o bem-estar dos que ocupam a casa. O reino vegetal é divino, onde as bênçãos do Senhor são sempre renovadas para ajudar a humanidade.

Se o nosso tema é *ECONOMIA*, entremos na escola das plantas com os sentimentos já despertados em nós, copiando-lhes o exemplo, que nada nos faltará. Sejamos felizes com a felicidade da natureza, comungando com a harmonia da vida, e aprendamos com o Evangelho a respeitar tudo o que nos cerca. A tua felicidade depende do respeito às leis de Deus; enquanto falhar em teus sentimentos a compreensão, sofrerás as consequências de teus desacertos.

Meu filho!... Mesmo ganhando pouco, pelas lutas que tens de enfrentar, se compreenderes as leis do uso, nada vai faltar. O cumprimento do dever faz multiplicar todos os valores que se aproximam de tua casa e de ti. É necessário que entendas que a *ECONOMIA* cristã não é miserabilidade nem egoísmo; é somente gastar o de que precisas, sem o desperdício tão comum nesta época. Quem amontoa demais, acaba sufocado nos seus pertences e os esbanjadores estão plantando faltas que o futuro mostrará. O pecúlio no lar, na ordem divina do termo, é alegria para a consciência e paz para o coração. Um lar não pode deixar de entender esta verdade, porque Deus não é Deus dos extremos; Ele está no centro de tudo, para que nasça o sol da brandura e da fraternidade em todos os corações. A *ECONOMIA* é um dever, não somente do homem, mas de toda a criação; ela é equilíbrio da vida que se manifesta em muitas dimensões. Vejamos um sinal dos mais visíveis em uma casa: se comeres demais, o corpo adoecerá; se deixares faltar o necessário, ele igualmente se enfermará. Quando falamos de poupança, falamos no ponto de equilíbrio de todas as funções orgânicas e sociais, políticas e religiosas e de vida espiritual. Podes receber lições dentro de tua casa, através de tuas plantas.

(Fonte: Livro Tua Casa – João Nunes Maia, pelo Espírito Ayrtes, fl.25)